



**NOVA**  
MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

# Relatório Final de Estágio do 6º ano

15 de Setembro de 2014 a 15 de Junho de 2015

**6º ano Mestrado Integrado em Medicina,  
NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas -  
Universidade Nova de Lisboa**

Regente da Unidade Curricular Estágio Profissionalizante:  
Professor Doutor Fernando Miguel Teixeira Xavier

Alexandra Isabel Paredes Coelho

Aluna nº 2009071

Lisboa, 15 de Junho 2015

“A Medicina moderna é uma Ciência, porventura a mais jovem de todas, como o referiu Lewis Thomas, requer a **percepção da globalidade do ser humano doente**, na sua **dimensão pessoal, física, espiritual e familiar** e não pode ser indiferente ao **componente social**. Por isso a educação dum Médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam prática profissional. Requer **cultura**, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; **formação científica sólida**, sem o que não dominará as razões da sua actuação e não poderá progredir e inovar; impõe **sentido ético e moral** e **interesse pelo próximo**, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.”

In “*O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project*”

# Índice

1)	Introdução e objetivos do relatório final de estágio do 6º ano do MIM	2
2)	Descrição das atividades desenvolvidas	
	2.1) Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
	2.2) Estágio Parcelar de Pediatria	3
	2.3) Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	4
	2.4) Estágio Parcelar de Saúde Mental	4
	2.5) Estágio Parcelar de Medicina	5
	2.6) Estágio Parcelar de Cirurgia	5
3)	Actividades extracurriculares	6
4)	Análise crítica global do 6º ano do MIM	6

Anexos

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DO 6º ANO DO MIM

---

A formação médica pré-graduada tem por finalidade ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico cuja atuação tem bases científicas e é mediada por fortes princípios éticos<sup>1</sup>.

O 6º ano do MIM, de componente essencialmente profissionalizante, é composto por seis estágios parcelares, Medicina, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina Geral e Familiar e Saúde Mental, prestando o aluno, no final do ano lectivo, provas para a obtenção do grau de Mestre.

Neste ano essencialmente profissionalizante defini como principais objectivos pessoais: consolidar conhecimentos, gestos e atitudes adquiridos ao longo do Mestrado Integrado; aprender a resolver de forma autónoma problemas da prática clínica comuns; desenvolver a capacidade de comunicação com os doentes, os seus familiares e os restantes profissionais de saúde. O presente relatório tem dois objetivos principais: a descrição sucinta das atividades desenvolvidas, e a análise, com sentido crítico, do percurso académico desenvolvido e das competências adquiridas tendo por referência os documentos “O licenciado Médico em Portugal” e “*The Tunning Project - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*”. É composto por uma breve introdução, um corpo de trabalho com a descrição concisa dos diferentes estágios parcelares, uma breve referência a atividades extracurriculares desenvolvidas e, por fim, uma análise crítica global do 6º ano profissionalizante do MIM da FCM UNL.

<sup>1</sup> Adaptado de “O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project”

## 2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

---

### 2.1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

**Regente:** Prof. Doutora Isabel Santos; **Tutor:** Dr.<sup>a</sup> Edite Branco; **Local:** USF Santo Condestável;

**Duração:** 4 semanas - 15 de Setembro a 10 de Outubro de 2014; **Principais objetivos**

**específicos:** Treinar técnicas de entrevista; Aprender a organizar a consulta e realizar exame clínico orientado; Usar o registo médico orientado por problemas; Familiarizar-me com o programa de vigilância de saúde infantil, planeamento familiar e programa de saúde materna.

**Descrição sucinta de atividades:** Acompanhei a minha tutora nas diferentes consultas disponíveis na USF e nas visitas domiciliárias, tive igualmente oportunidade de acompanhar as atividades da equipa de enfermagem. Realizei algumas consultas abertas, programadas de adultos, de vigilância de saúde infantil e de planeamento familiar autonomamente. Familiarizei-me com o SAM e o preenchimento do SOAP.

### 2.2. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

**Regente:** Prof. Doutor Luís Manuel Varandas; **Tutor:** Dr.<sup>a</sup> Rute Neves; **Local:** Hospital Dona Estefânia; **Duração:** 4 semanas - 13 de Outubro a 7 de Novembro de 2014; **Principais objetivos**

**específicos:** Conhecer a patologia pediátrica mais frequente; Adquirir aptidões na realização da anamnese e no exame objetivo pediátrico; Desenvolver capacidades de comunicação com a criança e com os pais. **Descrição sucinta de atividades:** Acompanhei a minha tutora no internamento da UCERN – Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e de Nutrição, na consulta externa e no Serviço de Urgência. Tive oportunidade de acompanhar as actividades da

equipa médica e de enfermagem da Enfermaria do Serviço de Infecçiology. Realizei histórias clínicas, notas de admissão e de alta e diários clínicos. **Trabalhos apresentados:** “Síndrome McCune Albright – um diagnóstico diferencial de puberdade precoce”.

### 2.3. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Regente:** Prof. Doutora Teresa Ventura; **Tutor:** Dr.<sup>a</sup> Alexandra Queirós e Dr.<sup>a</sup> Lúcia Correia; **Local:** Maternidade Dr. Alfredo da Costa; **Duração:** 4 semanas - 10 de Novembro a 5 de Dezembro de 2014; **Principais objetivos específicos:** Conhecer a principal patologia ginecológica, nomeadamente alterações do ciclo menstrual, infeções ginecológicas e patologia mamária. Conhecer os programas de rastreio oncológico ginecológico. Adquirir conhecimentos para aconselhamento pré concecional e vigilância da gravidez normal. Reconhecer grávidas de risco, sinais e sintomas de trabalho de parto. **Descrição sucinta de atividades:** Acompanhei as consultas de DPN, a consulta externa de gémeos e as actividades da equipa médica do SMMF. Assisti a colposcopias, a cirurgias ginecológicas electivas, a consultas de planeamento familiar e de apoio à fertilidade. Acompanhei semanalmente as minhas tutoras no Serviço de Urgência. **Trabalhos apresentados:** “Gravidez na Doença de Parkinson”.

### 2.4. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

**Regente:** Prof. Doutor Miguel Xavier; **Tutor:** Dr. Albino Maia; **Local:** Hospital de Egas Moniz; **Duração:** 4 semanas - 9 de Dezembro a 16 de Janeiro de 2014; **Principais objetivos específicos:** Adquirir conhecimentos e capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental; Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica; Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamento e relacionamento interpessoal. **Descrição sucinta de atividades:** Acompanhei o meu tutor nas suas atividades diárias na enfermaria, nas consultas externas e no SU. Realizei uma história clínica e entrevistas a doentes e seus familiares. **Trabalhos apresentados:** *journal club* “Treatment of Substance Abusing Patients with Comorbid Psychiatric Disorders” e “Schizophrenia and co-occurring Substance Use Disorder: Reward, Olfaction and Clozapine”.

## 2.5. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA

**Regente:** Prof. Doutor Fernando Nolasco; **Tutor:** Dr. Alípio Araújo; **Local:** Hospital das Forças Armadas; **Duração:** 8 semanas - 26 de Janeiro a 20 de Março de 2015; **Principais objetivos específicos:** Obtenção de autonomia na avaliação, diagnóstico e prescrição de medidas terapêuticas, ou outras, para as situações clínicas mais prevalentes na população; Desenvolver a capacidade de comunicação com os doentes, colegas e outros profissionais; Referenciar o doente às diversas áreas da Medicina, Cirurgia ou outras Especialidades; Elaborar os diários clínicos, notas de alta e de transferência. **Descrição sucinta de actividades:** Acompanhei doentes, de forma autónoma, desde a sua admissão até à sua alta hospitalar. Escrevi diários clínicos, notas de admissão e de alta hospitalar. Requisitei e interpretei exames complementares de diagnóstico. Diariamente, discuti os doentes que me estavam atribuídos com a equipa médica no sentido de averiguar hipóteses de diagnóstico, reajustar terapêuticas e definir planos de actuação. Acompanhei, semanalmente, o SU do Hospital de São José. **Trabalhos apresentados:** “Diagnóstico Diferencial de Anasarca - a propósito de um caso clínico”.

## 2.6. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

**Regente:** Prof. Doutor Rui Maio; **Tutor:** Dr. Cardoso da Costa; **Local:** Hospital das Forças Armadas; **Duração:** 8 semanas - 23 de Março a 22 de Maio de 2015; **Principais objetivos específicos:** Conhecer e saber aplicar a linguagem e terminologia cirúrgicas; Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, compreendendo a sua etiopatogenia e semiologia, fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; Conhecer e distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica electiva e com indicação cirúrgica urgente; Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e assepsia necessárias para o efeito. **Descrição sucinta de actividades:** Acompanhei a atividade diária do serviço, designadamente enfermaria, consulta externa, bloco operatório e pequena cirurgia. Acompanhei o meu tutor em alguns períodos no SU. Tive oportunidade de participar em diversas cirurgias e pequenas

cirurgias como 1º ou 2º ajudante. **Trabalhos apresentados:** “Neoplasias Primárias Múltiplas: Tumores Síncronos do Cólon – a propósito de um caso clínico”.

### 3. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

---

Durante este ano, participei em alguns congressos médicos cujas temáticas abordadas enriqueceram a minha formação académica. Participei nas “10<sup>as</sup> Jornadas de Endocrinologia do Hospital das Forças Armadas” onde foram abordadas a terapêutica da Diabetes *Mellitus* tipo 2, a patologia da tiróide e a endocrinologia na gravidez. Participei no “Curso de drenagem torácica: dos fundamentos à prática clínica”, organizado pelo Hospital Beatriz Ângelo (HBA) cujas temáticas foram a patologia da pleura e as técnicas de drenagem torácica. Participei no “Curso de abordagem do doente urgente – Módulo: procedimentos”, igualmente organizado pelo HBA, que abordou, entre outros temas, os princípios gerais de controlo de infeção em procedimentos invasivos, dispositivos venosos, procedimentos cardiotorácicos, gastroenterológicos e uronefrológicos. Por fim, participei no “IACS 2015: Globalização e epidemias – olhando para 2014”, decorrido no Hospital da Luz, que abordou sobretudo as epidemias e surtos em 2014 – Ébola e Legionella - e a problemática da MRSA – estratégias de combate.

### 4. ANÁLISE CRÍTICA GLOBAL

---

Terminado o 6º ano do MIM, faço um balanço final positivo. Considero que cumpro a generalidade dos objectivos específicos propostos pelas Unidades Curriculares, tendo igualmente cumprido os meus objectivos pessoais. Considero, igualmente, que adquiri a maioria das competências definidas no documento “O Licenciado Médico em Portugal” (ver anexo 1). Procurei obter conhecimentos teóricos, competências práticas e de formação social tendo em vista um futuro próximo como Interna de Ano Comum e, mais tarde, como Interna de Especialidade.

Relativamente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar**, as minhas expectativas foram superadas. Tive a oportunidade de ter um estágio com alguma componente prática que me deu várias ferramentas de trabalho e uma visão global e realista da prática clínica nos Centros de Cuidados de Saúde Primários. Como aspecto menos positivo, destaco a disparidade na delegação de autonomia e de responsabilidade consoante o tutor e o local de estágio. A falta de uniformidade na atribuição de notas, na delegação de autonomia e no que é exigido ao aluno do 6º ano pelo seu tutor, é um problema, a meu ver, comum a todos os estágios parcelares e que merece uma derradeira tentativa de resolução.

Os estágios de **Pediatria** e de **Ginecologia e Obstetrícia** foram importantes na medida em que me permitiram adquirir conhecimentos teóricos e algumas competências práticas em grupos populacionais com características distintas e que exigem cuidados próprios. Importa realçar que ambos os estágios tiveram sobretudo uma componente observacional, e não uma componente profissionalizante como era pretendido. Na minha opinião esta lacuna deve-se sobretudo ao grande número de alunos de Medicina, de diferentes anos lectivos, a realizar os seus estágios no Hospital de Dona Estefânia e na Maternidade Dr. Alfredo da Costa. É consensual, entre alunos e tutores, que a qualidade do ensino prestado é fortemente prejudicada, sendo também o conforto e a privacidade de doentes e seus familiares afectada.

Relativamente ao estágio de **Saúde Mental** considero que cumpro a maioria dos objetivos propostos pela Unidade Curricular, tendo tido oportunidade para contactar com a patologia mais frequente em psiquiatria, adquirir novos conhecimentos e desenvolver capacidades de diagnóstico e intervenção clínica. Como aspectos menos positivos deste estágio, destaco a relação 1 tutor para 2 alunos e a grande disparidade de estágios clínicos. Penso que um sistema de rotação fixo (Pedopsiquiatria, Hospital de Dia, Psiquiatria de Ligação, Consulta Externa, Internamento, etc.) permitiria um maior conhecimento geral da especialidade e das suas diferentes áreas de actuação, para além de permitir uma maior uniformidade de estágios.

Relativamente ao estágio de **Medicina**, considero que cumpri a maioria dos objectivos gerais e específicos propostos pela Unidade Curricular. Mais concretamente, numa actuação tutelada, procurei contribuir no trabalho de equipa, desenvolvi capacidades de comunicação com o doente, com os seus familiares e restantes profissionais de saúde, tornei-me responsável pelo seguimento de doentes na enfermaria, desde a admissão até à alta, elaborei e discuti hipóteses de diagnóstico, requisitei e interpretei exames complementares de diagnóstico, propus medidas farmacológicas e não farmacológicas adequadas a cada caso. Foi neste último ano de MIM, o estágio que me proporcionou uma maior componente prática e sentido de responsabilidade, tendo, conseqüentemente, me oferecido mais e melhores ferramentas de trabalho.

Relativamente ao estágio de **Cirurgia**, faço na sua globalidade um balanço positivo tendo cumprido a maioria dos objectivos propostos pela Unidade Curricular. Tive oportunidade de conhecer e aprender a utilizar a linguagem e a terminologias cirúrgicas, conhecer as principais síndromes, participar em cirurgias como 2º ajudante e saber aplicar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns. Desenvolvi a capacidade de comunicação com os doentes e com os restantes profissionais de saúde. Realço o mini congresso de cirurgia apresentado pelos alunos, como tendo sido uma boa ferramenta de incentivo à auto aprendizagem e um treino para a apresentação de trabalhos científicos.

Termino com o sentimento de dever cumprido. Uma sincera palavra de agradecimento à instituição, aos seus profissionais e a todos os tutores que me auxiliaram no processo de aprendizagem e de autonomização ao longo dos últimos seis anos de formação.

A aluna,  
Alexandra Coelho  
Lisboa, 15 de Junho de 2015

# ANEXOS

ANEXO 1. Auto avaliação dos objectivos/competências adquiridas na formação médica pré graduada;

ANEXO 2. Certificado de presença “10<sup>as</sup> Jornadas de Endocrinologia do HFAR”;

ANEXO 3. Certificado de presença “Curso de drenagem torácica: dos fundamentos à prática clínica”;

ANEXO 4. Certificado de presença “Curso de abordagem do doente urgente – Módulo: procedimentos”;

ANEXO 5. Certificado de presença “IACS 2015: Globalização e epidemias – olhando para 2014”;

Anexo 1 – Auto avaliação dos objectivos/competências adquiridas na formação médica pré graduada.  
Competências baseadas no documento “O Licenciado Médico em Portugal -Core Graduates Learning Outcomes Project”

	MGF	P	G&O	SM	M	C
1. Demonstra conhecimento das ciências básicas e clínicas bem como as aptidões necessárias ao exercício da Medicina sob supervisão.	1	1	1	1	1	1
2. Avalia os doentes e gere adequadamente os seus problemas médicos.	1	2	2	2	1	1
3. Utiliza uma abordagem bio-psico-social abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos.	1	1	1	1	1	1
4. Demonstra conhecer os conceitos fundamentais da prevenção da doença e promoção da saúde a nível do doente individual e das populações, incorporando-os, quando apropriado, nos planos de tratamento.	1	1	1	1	1	1
5. Comunica e interage eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde.	1	1	1	2	1	1
6. Aplica princípios éticos e standards a todos os aspectos da prática médica incluindo o exercício dentro dos limites da sua própria competência de forma a garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários.	1	1	1	1	1	1
7. Demonstra comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal.	1	1	1	1	1	1
8. Demonstra ter consciência da sua própria saúde e comportamentos bem como do potencial impacto que estes podem ter nos doentes ou outras pessoas.	1	1	1	1	1	1
9. Utiliza eficazmente a tecnologia de informação, avalia e interpreta criticamente os dados biomédicos na avaliação e selecção do melhor tratamento para o doente.	1	1	1	1	1	1
10. Demonstra aptidões de auto-aprendizagem .	1	1	1	1	1	1
11. Identifica e explora diferentes oportunidades para adquirir experiência e formação em investigação.	2	2	2	2	2	2
12. Demonstra aptidões, atitudes e práticas próprias do docente competente no caso de ter responsabilidades a nível do ensino ou da formação prática.	1	2	2	2	1	1

Legenda: **MGF** – Medicina Geral e Familiar; **P** – Pediatria; **G&O** – Ginecologia e Obstetrícia; **SM** – Saúde Mental; **M** – Medicina; **C**- Cirurgia; **1**- Cumpro totalmente o objectivo; **2** – Cumpro parcialmente o objectivo; **3**- Não cumpro o objectivo;

**10<sup>as</sup>** JORNADAS DE  
ENDOCRINOLOGIA  
DO HOSPITAL DAS  
FORÇAS ARMADAS

**ENDO HFAR**  
10 e 11 MARÇO  
Hotel VIP Executive Villa Rica  
Lisboa **2015**

## Certificado

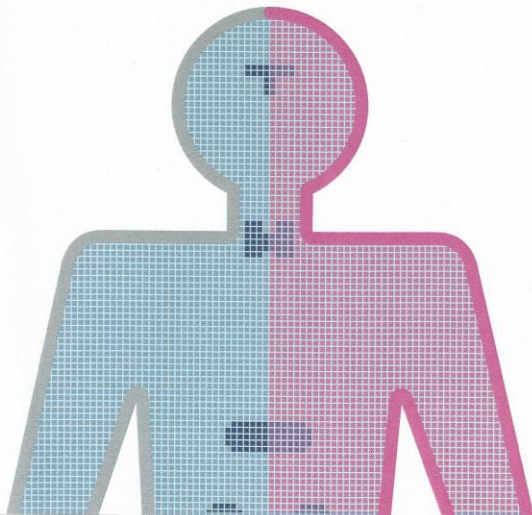
Certifica-se para os devidos efeitos que

*Alexandra Isabel Pereira Coelho*

esteve presente nas 10<sup>as</sup> Jornadas de Endocrinologia do Hospital das Forças Armadas que decorreram em Lisboa nos dias 10 e 11 de Março de 2015.



João Jácome de Castro  
Presidente das Jornadas



**Organização**



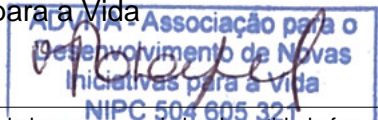
Serviço de Endocrinologia,  
Diabetes e Metabolismo  
Hospital das Forças Armadas

## ■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Alexandra Isabel Paredes Coelho , natural de \_\_\_\_\_, nascido/a a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional Curso de Drenagem torácica: dos fundamentos à prática clínica que decorreu em 10/04/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 10 de Abril de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 5357/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



*António*

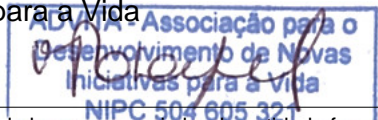


## Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Alexandra Isabel Paredes Coelho , natural de \_\_\_\_\_, nascido/a a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional 4.º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Procedimentos no doente urgente que decorreu em 15/05/2015 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 15 de Maio de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 6067/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



*[Handwritten signature]*

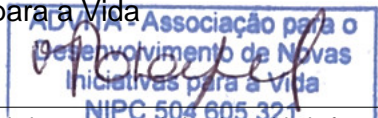


## Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Alexandra Isabel Paredes Coelho , natural de \_\_\_\_\_, nascido/a a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do N.º \_\_\_\_\_ válido até \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, participou no Curso de Formação Profissional IACS 2015 que decorreu em 23/04/2015 no/a Hospital da Luz com a duração total de 6 horas.

Lisboa, 23 de Abril de 2015

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas Iniciativas para a Vida



(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 5567/2015

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Coordenação Científica da Comissão de Ensino,  
Formação e Investigação do Hospital da Luz

